GUIA DE OPERAÇÃO

Frota

Cadastre, confira e leve ao Campo.

Uma referência confiável para cada máquina.

CADASTRAR

Identificação, medidor, situação e dados conferidos.

ORGANIZAR

Consulta, edição, importação e preservação do histórico.

LIBERAR

QR, etiqueta, identidade e primeiro acesso no celular.

Cadastro manual e importação em trilhas próprias

Campos, ações, resultados e dúvidas práticas.

Regras conferidas nas fontes atuais em 30/10/2026. Referências históricas identificadas, com dados fictícios e sem clientes.

ÍNDICE CLICÁVEL

Encontre a etapa que precisa

Acesso e cadastro manual 4

Dados, medidor e situação 5

Resultado, consulta e ficha 9

Ficha técnica e histórico do medidor 12

Edição, troca/correção e arquivamento 14

QR individual, etiqueta e lote 17

Identificação e primeiro acesso no Campo 20

Importação: arquivo e mapeamento 24

Prévia, duplicatas, cota e confirmação 27

Complementos e exportação do cadastro 31

Dúvidas frequentes e suporte 33

Clique em um assunto para abrir a página. Cada sequência indica o caminho, o que preencher, a ação e o resultado a conferir.

01 | ANTES DE COMEÇAR

Uma base conferida para cada equipamento

Cadastrar é criar uma referência confiável para a máquina. Importar uma relação não significa completar automaticamente dados técnicos, lubrificantes, medições ou plano preventivo.

01 Quem prepara

O responsável pelo cadastro confere identificação, categoria, situação, medidor e documentos de origem. A gestão define quem pode acessar e registrar no Campo.

02 Escolha a entrada

Use cadastro manual para um equipamento avulso. Use importação para um arquivo de frota, com mapeamento e prévia. São caminhos diferentes e exigem conferência própria.

03 Como ler as imagens

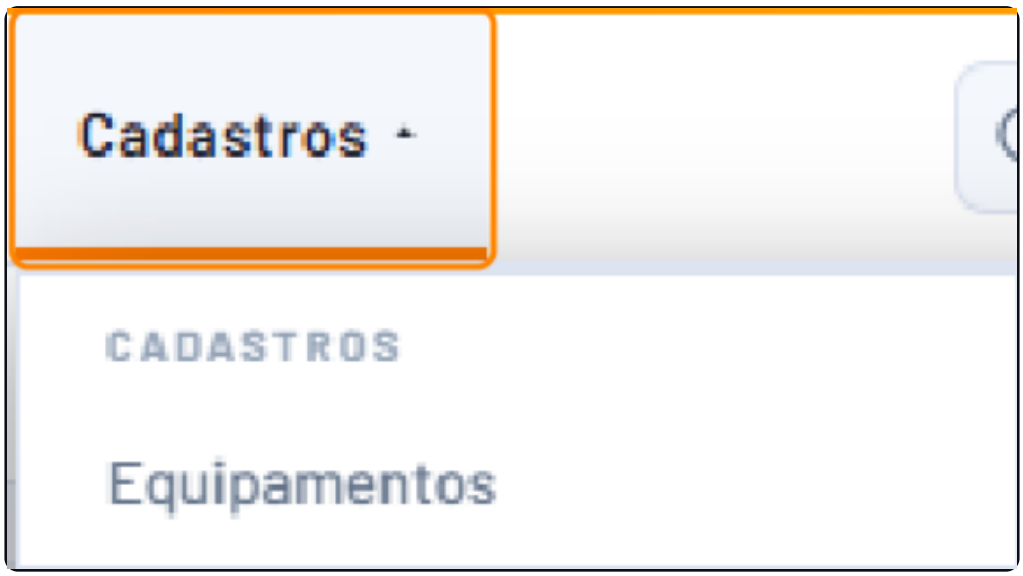
As regras foram conferidas nas fontes publicadas em 30/10/2026. Os recortes de cadastro, QR e identidade vêm dos guias finais genéricos de 29/10; as referências da importação são históricas de 05/08. As legendas identificam sua origem.

Os dados das imagens são fictícios e não representam uma nova operação realizada nesta revisão. Use os dados e o QR da própria empresa na rotina.

02 | CADASTRO MANUAL

Chegue ao cadastro pelo menu

app.operai.app.br > Cadastros > Equipamentos > + Cadastrar



Referência genérica do guia de 29/10/2026, rasterizada da página final. Dados e códigos de demonstração.

01 **Entre na conta correta**

Abra app.operai.app.br com seu acesso autorizado e confira a empresa da sessão.

02 **Abra Equipamentos**

No menu, escolha Cadastros e depois Equipamentos. A tela reúne a lista, a busca, os filtros e o botão + Cadastrar.

03 **Inicie o equipamento avulso**

Clique em + Cadastrar para abrir Cadastrar Equipamento. A ação depende de permissão de cadastro e da cota disponível para a empresa.

Resultado a conferir: formulário Cadastrar Equipamento aberto para uma nova máquina.

03 | IDENTIFICAÇÃO

Preencha os quatro dados obrigatórios

Cadastrar Equipamento > identificação



Referência genérica do guia de 29/10/2026, rasterizada da página final. Dados e códigos de demonstração.

01 **Código Interno**

Informe o identificador único adotado pela empresa. Antes de cadastrar, confira se já existe uma máquina com esse código.

02 **Equipamento / Tipo e Fabricante**

Preencha o tipo da máquina e o fabricante conforme o equipamento real.

03 **Modelo e Categoria**

Modelo também é obrigatório. Escolha a Categoria correspondente no seletor; as categorias disponíveis dependem da configuração do cadastro.

Os quatro campos validados como obrigatórios são Código Interno, Equipamento / Tipo, Fabricante e Modelo. O código de demonstração da imagem não deve ser copiado para o cadastro real.

04 | DADOS COMPLEMENTARES

Complete os dados que identificam o bem

Cadastrar Equipamento > dados complementares

01 **Ano de Fabricação**

Informe o ano conhecido e conferido. Use o ano completo, sem presumir uma data pela aparência do equipamento.

02 **Placa e Nº de Série / Chassi**

Preencha quando houver e confira no documento ou no próprio bem. Esses campos ajudam a distinguir máquinas com fabricante e modelo iguais.

03 **Nome do medidor, Unidade e leitura**

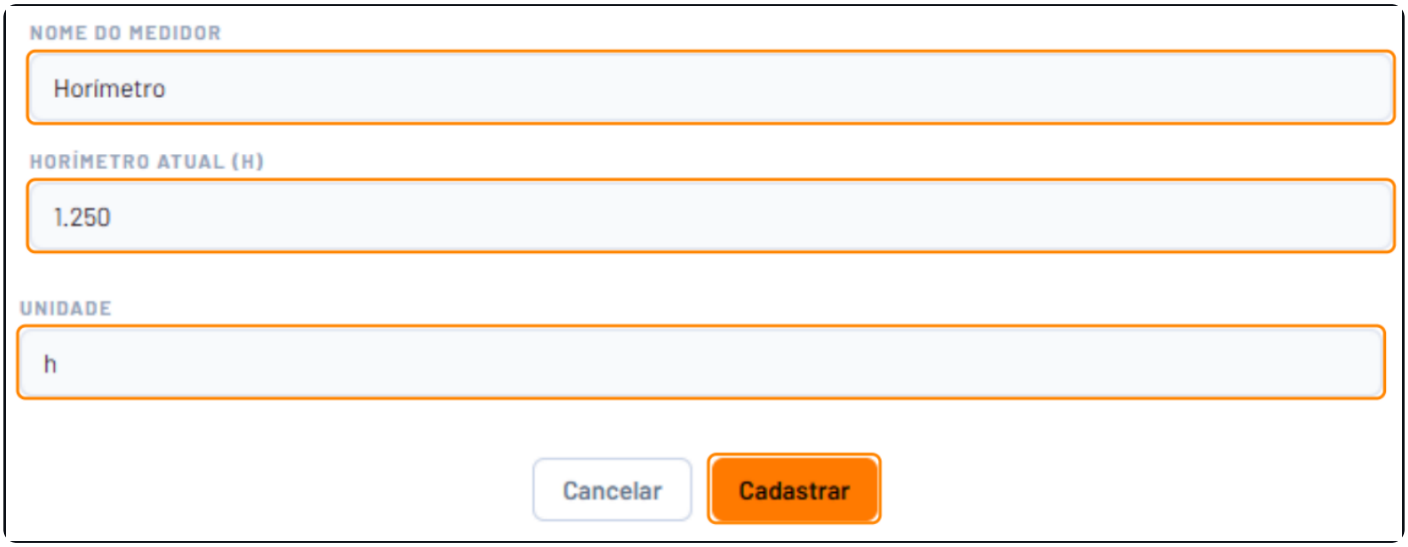
Confira o tipo e a unidade do medidor antes de informar a leitura atual. Status e Situação patrimonial também precisam refletir o cadastro real, mesmo quando a tela já traz uma seleção.

Ano, placa, série/chassi e medidor não estão entre os quatro campos obrigatórios validados nesse formulário. Isso não torna dispensável conferir o que é necessário à operação da empresa.

05 | MEDIDOR E BASE

Cadastre o medidor e sua unidade correta

Cadastrar Equipamento > Nome do medidor > Unidade > leitura atual



Referência genérica do guia de 29/10/2026, rasterizada da página final. Dados e códigos de demonstração.

01 **Escolha o significado da leitura**

Para horímetro, use nome Horímetro e unidade h. Para um equipamento medido em distância, confira nome e unidade correspondentes, como Hodômetro e km.

02 **Informe a leitura acumulada**

No campo que inicialmente aparece como Horímetro Atual (h), informe a leitura atual do instrumento. O exemplo histórico mostra 1.250 h; isso é acumulado, não horas trabalhadas no dia.

03 **Confira número e unidade juntos**

O formulário aceita número decimal e recusa entrada ilegível ou negativa. Mudar o nome ou a unidade do medidor não converte as leituras e o histórico já existentes.

Nome/unidade vazios usam o padrão Horímetro / h. Leitura vazia pode iniciar o cadastro em 0; isso não comprova medição real zero. Confira a base conhecida antes de usar planos e indicadores.

06 | SITUAÇÃO E STATUS

Separe status operacional de patrimônio

Cadastrar Equipamento > Status e Situação patrimonial

01 Status

Indica a condição operacional cadastrada, como Operando, Em Manutenção ou Atenção, conforme as opções gerenciadas pela empresa.

02 Situação patrimonial

Escolha Própria, Terceiro, Vendida ou Devolvida conforme o vínculo do bem. Essa escolha tem finalidade diferente do status operacional.

03 Entenda a visibilidade

Vendida e Devolvida saem da visão padrão Em operação e dos seletores operacionais. O cadastro e o histórico são preservados; a consulta continua possível pelo filtro correspondente ou por Todas.

Uma máquina em manutenção pode continuar Própria. Uma máquina Devolvida não precisa ser excluída para sair da operação.

Arquivadas continuam contando na cota de equipamentos. Não altere a situação patrimonial apenas para tentar liberar vaga ou esconder uma pendência.

07 | RESULTADO DO CADASTRO

Revise, clique em Cadastrar e confira

Cadastrar Equipamento > Cadastrar > lista de Equipamentos



Referência genérica do guia de 29/10/2026, rasterizada da página final. Dados e códigos de demonstração.

01 **Revise a identificação e a leitura**

Confira código, tipo, fabricante, modelo, categoria, medidor/unidade, leitura, status e situação patrimonial.

02 **Confirme o cadastro**

Clique em Cadastrar. Se faltar um campo obrigatório ou o código já existir, leia o erro e corrija antes de tentar novamente. Cancelar fecha sem concluir o cadastro.

03 **Confira o registro**

A tela mostra a mensagem de equipamento cadastrado com sucesso e retorna à lista. Busque o código e use Editar para conferir os dados gravados, inclusive a leitura informada.

Confira a máquina certa na empresa certa. Uma mensagem na tela não deve ser tratada como recibo universal de servidor ou como prova de que toda a ficha ficou completa.

No cadastro novo, informar a leitura não garante gerar uma linha no caderno de histórico. Confira o valor em Editar e, depois, a leitura consolidada e seu histórico quando disponíveis.

08 | CONSULTA DA FROTA

Encontre a máquina com a busca e os filtros

Cadastros > Equipamentos > Buscar código, modelo...

01 **Busque e execute**

Digite no campo Buscar código, modelo... e pressione Enter ou clique na lupa.

02 **Confira Categoria e Situação patrimonial**

A barra de categorias e o filtro Situação patrimonial restringem a lista. Em operação exclui Vendida e Devolvida; use a situação desejada ou Todas para consultá-las.

03 **Leia os contadores e a ordenação**

Informações mostra No filtro e contagens daquele recorte. Frota ativa total usa a base operacional. Clique nos cabeçalhos disponíveis para ordenar e confira a seta da coluna.

Nenhum equipamento neste filtro não significa cadastro perdido. Confira busca, categoria e situação antes de cadastrar novamente.

A seleção de categoria e o filtro não alteram a situação de uma máquina. Eles mudam apenas o conjunto consultado.

09 | FICHA DO EQUIPAMENTO

Abra a ficha e confira a origem dos dados

Equipamentos > menu da linha > Ver

01 **Confira a identificação**

No menu da linha, escolha Ver. Confira código, fabricante/modelo e a seção Identificação antes de interpretar os demais dados.

02 **Leia dados técnicos e fluidos com contexto**

A ficha reúne Dados Técnicos, Lubrificantes e Fluidos e referências de Manutenção Preventiva conforme os dados cadastrados e as sugestões existentes. Uma informação exibida pode ser uma referência genérica; confira no manual do fabricante.

03 **Confira Atual e o histórico disponível**

A seção do medidor mostra Atual. Quando há histórico, use ver histórico completo. A janela permite consultar Leituras e Parte diária, com os períodos disponíveis.

Não conclua que importar a relação da frota cadastrou todos os fluidos ou um plano preventivo completo. Ausência de leitura no histórico não equivale a trabalho zero nem prova, isoladamente, erro no cadastro.

FICHA | DADOS TÉCNICOS

Complete a Ficha Técnica em seu fluxo próprio

Equipamentos > menu da linha > Ver > Editar > Ficha Técnica

01 **Abra a edição técnica**

Dentro de Ver, use Editar no rodapé para abrir Ficha Técnica. Esse botão é diferente de Editar no menu da linha da lista.

02 **Confira identificação e especificações**

Revise Modelo do Motor, Potência (HP), Número de Série Motor e a leitura mostrada. Confira Óleo Motor (tipo/viscosidade), Óleo Hidráulico, Óleo Transmissão / Diferencial, Fluido Arrefecimento e os respectivos volumes.

03 **Confira os complementos e salve**

Revise Intervalo Manutenção (h), Filtro Óleo Motor (cód.), Filtro Combustível (cód.), Filtro Ar Primário (cód.) e Observações Técnicas. Use Salvar Ficha e confira a mensagem de ficha técnica salva ao reabrir o equipamento.

Valide especificações no manual/documentação do equipamento. A leitura salva na Ficha Técnica não é promessa de atualização do caderno consolidado ou de seu histórico.

FICHA | HISTÓRICO DO MEDIDOR

Consulte leituras com o período correto

Equipamentos > Ver > ver histórico completo

01 **Abra quando houver registros**

Na seção Atual, use ver histórico completo quando o link estiver disponível. Sem histórico, a ficha informa Nenhum horímetro registrado ainda.

02 **Escolha a visão e o período**

Em Leituras, escolha Últimos 30 dias, Últimos 7 dias ou Últimos 90 dias. Em Período personalizado, preencha De e até e use Aplicar. Confira equipamento, unidade, Data, Leitura e variação Δ.

03 **Confira a saída**

Excel baixa um CSV, neste fluxo do histórico. Imprimir abre o relatório para impressão; salvar em PDF depende da escolha na impressão. Parte diária é outra visão, com regras próprias, não a mesma lista de leituras.

O caderno utiliza o histórico disponível, limitado a até 50 entradas por equipamento nos caminhos atuais. Ausência nesse recorte não comprova uso zero. Preserve documentos e registros de origem.

10 | EDIÇÃO E LEITURA

Edite os dados sem forçar o medidor

Equipamentos > menu da linha > Editar > Salvar Alterações

01 Confira o equipamento e os campos

Escolha Editar no menu da linha. Revise identificação, categoria, status, situação patrimonial, nome/unidade do medidor e demais dados pertinentes.

02 Leia os avisos de leitura

Uma leitura menor que a atual não é aplicada. Um salto elevado pode pedir conferência e confirmação. Confira instrumento, número e unidade; não confirme um salto apenas para fechar o formulário.

03 Salve e releia a mensagem

Use Salvar Alterações. O sistema pode salvar os demais dados e avisar que o horímetro não foi alterado. Confira a leitura resultante; não interprete essa mensagem como aplicação de todos os campos.

Se o instrumento foi substituído, apure a troca e use o fluxo próprio de Troca de medidor. Renomear a unidade ou reduzir o número na edição não recompõe o histórico.

O PIN por equipamento não deve ser definido pelo campo protegido/desabilitado desse formulário. A identificação de operadores e a política de acesso ao Campo são tratadas na configuração apropriada.

MEDIDOR | TROCA E CORREÇÃO

Distinga troca de instrumento de erro de leitura

Manutenção > Planos Preventivos > menu do equipamento > Ver > medidor Atual > Atualizar

01 **Confira o motivo antes de alterar**

Confira leitura do instrumento, unidade e total acumulado. Uma leitura menor exige apurar se houve troca real do instrumento ou erro no registro anterior.

02 **Escolha o caso verdadeiro**

No diálogo, Troca de medidor preserva o total anterior como base e acrescenta a leitura do instrumento novo. Corrigir erro substitui a leitura errada sem somá-la como base, mantendo o rastro da correção.

03 **Confira o resultado**

Leia a confirmação e confira instrumento, base e total resultantes. Cancelar interrompe a decisão. Uma leitura crescente também pode exigir confirmação de salto; não force um valor sem apuração.

O Atualizar do plano recusa zero: não use zero como instrução geral para instrumento novo. Nome/unidade não fazem conversão automática e a edição comum não deve ser usada para apagar o histórico.

11 | PRESERVAÇÃO DA FROTA

Arquive uma saída preservando o histórico

Equipamentos > selecionar máquina(s) > Arquivar: vendida / Arquivar: devolvida

01 **Selecione somente as máquinas corretas**

Marque as caixas das linhas e confira o número de selecionados. Escolha Arquivar: vendida ou Arquivar: devolvida conforme o ocorrido.

02 **Leia a confirmação**

Confira os equipamentos e o efeito da ação. Se houver OS abertas, apure a situação antes de continuar. O histórico é mantido, mas os bens saem dos seletores operacionais.

03 **Consulte depois**

Use Situação patrimonial = Vendida, Devolvida ou Todas. Também é possível revisar a situação individual em Editar quando necessário à conferência.

Arquivamento mantém o cadastro e seus vínculos. Não libera automaticamente cota nem autoriza usar o código para outra máquina.

Para recuperar um cadastro excluído, confira a Lixeira e sua restauração. Não cadastre uma máquina nova com o código do equipamento antigo: isso pode substituir dados e comprometer plano e histórico.

12 | QR INDIVIDUAL

Gere o QR da máquina certa

Equipamentos > menu da linha > QR Code



Dois recortes da referência genérica de 29/10/2026. Identificação e controles ilustrativos; gere o QR próprio da empresa para a operação.

01 **Abra o QR individual**

No menu da linha, escolha QR Code. Confira código e descrição do equipamento no modal.

02 **Confira as ações**

Copiar Link copia o acesso daquela máquina. Imprimir Etiqueta abre a impressão da etiqueta. Fechar retorna à lista.

03 **Use a referência da própria empresa**

O acesso contém a referência da empresa e do equipamento. Gere e confira a etiqueta na sessão correta antes de colocá-la na máquina.

O QR identifica o contexto da máquina. A identificação da pessoa e a proteção de acesso seguem a política configurada para o Campo.

13 | ETIQUETA E CONFERÊNCIA

Imprima, aplique e teste a etiqueta

QR Code > Imprimir Etiqueta > impressão do navegador



Exemplo de etiqueta do guia genérico de 29/10/2026. Código e QR de demonstração, sem representar uma máquina da empresa do leitor.

01 Confira a prévia de impressão

O formato da etiqueta é de 80 × 100 mm, com identificação da empresa quando configurada, código, descrição e QR. Confira escala e recorte na impressão.

02 Aplique na máquina correspondente

Compare o código da etiqueta com o código interno e com o equipamento físico. Mantenha a etiqueta legível no local combinado pela empresa.

03 Teste com o celular

Leia o QR com a câmera e abra o link no navegador. Confira a identificação da máquina antes de liberar o uso. Não use a etiqueta de demonstração deste guia na operação.

14 | QR EM LOTE

Gere etiquetas em lote com seleção conferida

Equipamentos > caixas de seleção > Gerar QR Code em lote

01 **Prepare o recorte**

Use busca, categoria e situação para localizar as máquinas. Marque as linhas desejadas; a caixa do cabeçalho seleciona as linhas exibidas.

02 **Confira o conjunto**

Leia a quantidade de selecionados no painel. Clique em Gerar QR Code em lote. Se a tela pedir confirmação para um lote grande, confira o número antes de continuar.

03 **Confira as etiquetas geradas**

A impressão traz uma etiqueta de 80 × 100 mm por equipamento selecionado. Compare cada código antes de imprimir, distribuir ou aplicar nas máquinas.

Sem equipamentos selecionados, o sistema pede a seleção. Filtrar a lista e selecionar as linhas são ações diferentes.

Gerar QR em lote não cadastra a frota, não define a identidade do operador e não preenche os dados técnicos que faltam.

15 | IDENTIFICAÇÃO

Defina como a pessoa se identifica no Campo

Configurações > Operai Campo > Identificação do operador



Referência genérica do guia de 29/10/2026, rasterizada da página final. Dados e códigos de demonstração.

01 **Nome livre**

Cada pessoa informa seu nome. O nome digitado é uma declaração; não comprova, por si só, um operador autenticado.

02 **Operador cadastrado com PIN pessoal**

O acesso exige operador ativo, PIN pessoal válido e autorização para o equipamento quando houver restrição. Sem operadores disponíveis, esse modo bloqueia a entrada.

03 **Salve e confira a atualização**

Em Modo de identificação, escolha a regra e use Salvar identificação. Confira a mensagem Identificação salva. Os aparelhos recebem o modo ao reconectar e atualizar o Campo. Faça a primeira conferência com conexão.

Identificação do operador é diferente de PIN de acesso da empresa/equipamento e de outras aprovações. Não divulgue PIN nem reaproveite a credencial de outra pessoa para uma demonstração.

16 | PREPARAÇÃO DO ACESSO

Prepare os operadores antes de exigir PIN

Configurações > Operadores

01 **Cadastre somente uma pessoa nova**

Confira antes se ela já existe. Para um novo cadastro autorizado, use + Novo Operador. Em Novo Operador, preencha Nome completo, Funcao e PIN (4 digitos). O nome é obrigatório e o PIN precisa ter quatro dígitos numéricos.

02 **Confira os equipamentos permitidos**

Em Equipamentos (opcional), informe códigos separados por vírgula quando houver restrição. Vazio permite todos. Use Salvar e confira Operador salvo com PIN protegido. A lista indica Ativo ou Inativo.

03 **Confira a entrada da pessoa**

Prepare o acesso pelo modo de operador cadastrado e confirme a autorização para a máquina. Se a pessoa não aparecer ou for recusada, confira atividade e equipamentos permitidos com o responsável.

Editar operador exige um novo PIN. Não abra esse fluxo como simples conferência nem redefina credencial existente para uma demonstração. PIN pessoal não deve ser compartilhado entre toda a equipe.

17 | PRIMEIRO ACESSO NO CELULAR

Abra o Campo no primeiro acesso

Etiqueta da própria máquina > câmera do celular > navegador > identificação

01 **Comece com conexão**

Leia a etiqueta da máquina e abra o link no navegador do celular. Confira empresa, código e descrição do equipamento.

02 **Identifique a pessoa**

Em nome livre, preencha Seu nome e use CONTINUAR. Em operador cadastrado, selecione a pessoa autorizada, informe o PIN pessoal e use ENTRAR. Se houver proteção adicional de acesso, siga a política da empresa.

03 **Confira o menu disponível**

Após entrar, confira as opções habilitadas para aquele contexto. Inspeção, Problema e Apontamento são fluxos distintos; escolha a tarefa correspondente à rotina.

Resultado a conferir: acesso à máquina correta e à pessoa identificada conforme a política. O QR não dispensa essa conferência.

O guia Campo/Parte Diária detalha os registros e seus resultados. Não use o cadastro de frota como prova de que uma inspeção, ocorrência ou parte diária já foi enviada.

18 | CONTINUIDADE DA OPERAÇÃO

Mantenha o cadastro e o acesso consistentes

01 **Antes de liberar a equipe**

Confira código, máquina física, medidor/unidade, base conhecida, QR, identidade e autorização do operador.

02 **Durante o uso**

Confirme o recebimento de cada registro no fluxo que o produziu. Um cadastro de equipamento não substitui o protocolo de um apontamento ou de outro envio.

03 **Se houver pendência no aparelho**

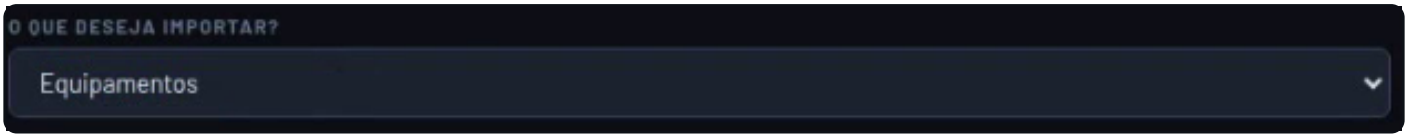
Preserve dados e filas offline. Reconecte e siga o estado mostrado no Campo; não limpe o navegador ou repita o registro sem conferir o que já foi recebido.

A continuidade depende de cadastro correto, acesso preparado e registros efetivamente recebidos.

19 | IMPORTAÇÃO DA FROTA

Importe a frota por uma trilha separada

Configurações > Importar / Exportar > Importar > Equipamentos



Referência histórica da importação em 05/08/2026, com arquivo e dados fictícios. Os passos e limites foram conferidos nas fontes de 30/10/2026.

01 **Escolha o tipo correto**

Em O que deseja importar?, selecione Equipamentos. Confira o quadro Formato aceito para esse tipo.

02 **Use os formatos indicados**

A orientação específica da frota informa Excel (.xlsx), PDF e CSV, com código, nome/descrição, fabricante, modelo, ano e horímetro.

03 **Escolha o arquivo**

Clique ou arraste o arquivo aqui. Envie um arquivo de frota por vez e aguarde o processamento e a prévia antes de confirmar.

O seletor geral aceita arquivos de vários módulos; isso não significa que todo formato ou imagem seja adequado para importar equipamentos. Use a indicação específica da frota.

20 | ARQUIVO E QUALIDADE

Prepare um arquivo que possa ser conferido

Arquivo de origem > identificação > leitura > prévia

01 **Organize as referências**

Confira código, descrição, fabricante, modelo e ano. Preserve a relação entre o identificador da máquina e os documentos que lhe dão origem.

02 **Confira o medidor**

Informe leitura numérica conhecida e confira unidade e significado. A importação não converte automaticamente um valor de distância em horas.

03 **Mantenha uma cópia de origem**

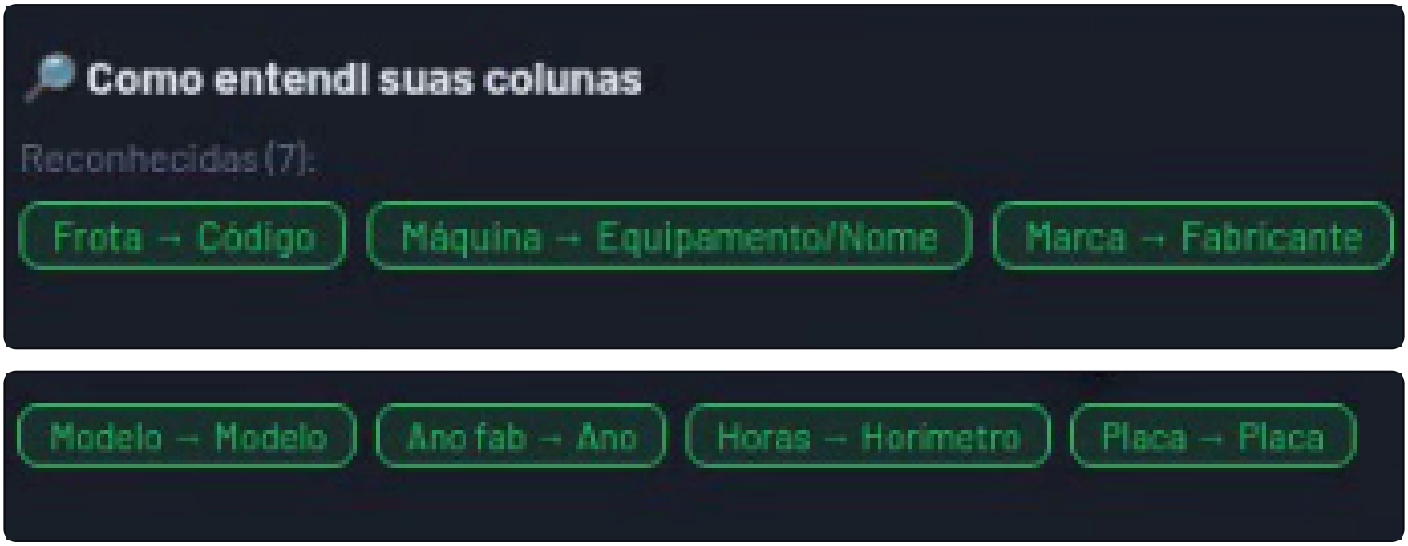
O sistema reconhece sinônimos de colunas e oferece mapeamento, mas pode exigir ajustes. Preserve o arquivo original e corrija uma cópia quando necessário.

Não há garantia de que qualquer planilha entre sem preparação. Um campo reconhecido precisa corresponder ao dado correto, e uma prévia aceita não substitui a conferência humana.

21 | MAPEAMENTO E IA

Confira Como entendi suas colunas

Importação > prévia > Como entendi suas colunas



Dois recortes ampliados da referência histórica de 05/08/2026, com correspondências ilustrativas. Conferir a coluna mapeada não converte a unidade do medidor.

01 **Leia as Reconhecidas**

Confira a correspondência entre o cabeçalho do arquivo e o campo do sistema: Código, Equipamento/Nome, Fabricante, Modelo, Ano e Horímetro, conforme os dados presentes.

02 **Resolva as Não reconhecidas**

No seletor da coluna, escolha o campo correto quando souber a correspondência. A tela reprocessa a prévia com o mapeamento informado. Não escolha um campo apenas para retirar o aviso.

03 **Confira o efeito**

Revise a prévia novamente. Colunas sem correspondência não devem ser presumidas como dados salvos na ficha; quando necessário, ajuste o arquivo e processe de novo.

O reconhecimento de sinônimos reduz trabalho, mas a pessoa responsável confirma o significado de cada coluna.

PDFs legíveis e casos que recorrem à IA também exigem conferência. A disponibilidade e a cota de IA dependem da conta; não há promessa de extração perfeita ou uso ilimitado.

22 | PRÉVIA E LIMITES

Leia contagens, erros e ressalvas

Importação > prévia > Prontos para importar



Ampliação das contagens da referência de 05/08/2026. Os números fictícios ilustram o resumo; não são resultado de uma nova importação.

01 Confira os totais

Leia prontos, duplicatas, com erro e total. Se houver descartadas por filtro ou linhas ignoradas como cabeçalho repetido, confira também essas informações.

02 Leia cada consequência

Registros com erro serão ignorados. Registros que entram com ressalva podem perder informação: por exemplo, ano inválido pode entrar vazio e horímetro inválido pode entrar zerado.

03 Confira o alcance da tabela

A prévia exibe até 50 registros prontos, podendo indicar que há mais. O processamento comum tem limite de 5.000 linhas; não confunda as primeiras linhas visíveis com o lote completo.

Uma linha sem código pode ser aceita pela importação, mas não fica pronta para QR e referência em OS. Corrija a identificação antes de liberar essa máquina à equipe.

23 | DUPLICIDADES E ATUALIZAÇÃO

Decida as duplicatas antes de confirmar

Prévia > Duplicatas encontradas - revisar



Ampliação dos controles de duplicatas na referência histórica de 05/08/2026. A marcação será tratada na confirmação.

01 **Diferencie a origem**

A tela distingue registros já existentes no sistema e repetidos dentro do próprio arquivo. Compare o código e os dados apresentados.

02 **Escolha Ignorar ou Atualizar**

Ignorar marca a linha para ficar fora. Atualizar marca o cadastro para atualização na confirmação. Leia a indicação de registro marcado para atualização. A marcação não é a gravação final.

03 **Revise o conjunto**

Ignorar Todas e Atualizar Todas aplicam a decisão ao conjunto de duplicatas. Use ações em massa somente depois de conferir o que cada linha representa e os campos que podem ser substituídos.

Preserve o arquivo e o cadastro de origem. Não atualize uma máquina diferente apenas porque fabricante, modelo ou descrição são semelhantes.

O botão final só aparece quando há pelo menos um registro novo pronto: não presuma um fluxo concluído para arquivo só de duplicatas. Código reservado ou cadastro ambíguo pode ser recusado. Confira o cadastro e o responsável, sem forçar reutilização.

24 | PERMISSÃO E COTA

Confira permissão e cota antes do lote

Importação de Equipamentos > conferência antes de Importar

01 **Permissão**

A confirmação exige permissão para criar registros no módulo de Equipamentos. Se seu perfil não permite, peça a atuação do responsável autorizado.

02 **Quantidade disponível**

O sistema compara os equipamentos novos do lote com a cota disponível. Se o lote exceder a cota, a verificação pode bloquear a importação inteira antes de gravar.

03 **Preserve os dados existentes**

Arquivar Vendida ou Devolvida mantém o cadastro e continua contando na cota atual. Não exclua máquinas, históricos ou vínculos para tentar fazer um arquivo caber.

Ajuste o lote com critério ou confira a condição da conta com o responsável. Não presuma que a importação contorne o limite do cadastro manual.

A cota efetiva depende da configuração da empresa. Este guia não fixa nomes de planos, quantidades comerciais nem preços.

25 | CONFIRMAÇÃO E CONFERÊNCIA

Confirme e leia o estado de gravação

Prévia conferida > Importar N registro(s) > resultado

01 Confirme o lote revisado

Após conferir mapeamento, prontos, duplicatas, erros e ressalvas, use Importar N registro(s). Aguarde o processamento.

02 Leia a mensagem completa

Processamento encerrado - persistência não confirmada não é confirmação de gravação concluída. Falha ao salvar! exige conferir o resultado antes de repetir. Leia também linhas ignoradas, códigos reservados e ambiguidades.

03 Confira na lista e na edição

Volte a Cadastros > Equipamentos, localize os códigos e confira os dados em Ver e Editar. Compare com o arquivo e o resultado do processamento antes de iniciar Nova Importação.

Quantidade processada não significa, por si só, quantidade de cadastros com gravação confirmada. Confira o estado e os equipamentos efetivamente disponíveis.

Não reenvie o arquivo inteiro apenas porque uma mensagem parece incompleta. Primeiro apure o que já foi criado ou atualizado para evitar duplicidades.

26 | DEPOIS DA IMPORTAÇÃO

Complete o que a relação de frota não trouxe

Equipamentos > Ver / Editar > demais fluxos pertinentes

01 Identificação e medidor

Confira código, categoria, fabricante/modelo, placa/série quando existentes, situação, nome/unidade do medidor e leitura conhecida.

02 Ficha técnica e fluidos

Complete e valide as informações aplicáveis com documentação do equipamento. Sugestões genéricas ou dados ausentes não devem ser tratados como especificação técnica confirmada.

03 Plano preventivo é outra trilha

Para importar um plano, selecione o tipo Plano de Manutenção Preventiva na área de importação e siga a conferência própria. Importar Equipamentos não entrega automaticamente plano e lubrificantes completos.

Antes de operar, gere o QR correto, prepare a identidade e confira o primeiro acesso. A relação importada é o começo da organização, não a conclusão de todos os módulos.

CONSULTA | EXPORTAÇÃO DO CADASTRO

Exporte o cadastro com o alcance correto

Configurações > Importar / Exportar > Exportar > Equipamentos

01 **Selecione a base**

Na aba Exportar, escolha Equipamentos em O que deseja exportar?. Confira Registros disponíveis.

02 **Escolha a saída**

Exportar Excel e Exportar CSV geram CSV neste fluxo atual; não são arquivo .xlsx nativo. Exportar PDF gera o relatório em PDF. Confira identificação, contagem e conteúdo do arquivo gerado.

03 **Confira o alcance**

A exportação usa os equipamentos não excluídos, incluindo Vendida e Devolvida. Não é o mesmo recorte da busca e dos filtros atuais da lista de Equipamentos.

Exportar o cadastro não cria uma cópia integral restaurável de históricos, anexos, finanças, acessos ou filas offline. Confira os dados antes de compartilhar o arquivo.

27 | DÚVIDAS FREQUENTES

Dúvidas frequentes: cadastro e medidor

01 **O código já existe. Posso usar o mesmo em outra máquina?**

Não use o código de outro equipamento. Confira a lista e a Lixeira. Se o objetivo é recuperar o antigo, trate a restauração; uma nova máquina precisa de identificação própria.

02 **Não sei a leitura. Posso informar zero?**

Não invente uma leitura para completar o cadastro. Confira o instrumento e sua unidade antes de usar o valor como base operacional. Zero conhecido é diferente de leitura desconhecida.

03 **Cadastrei a leitura, mas Atual ficou sem valor. Perdi o cadastro?**

Confira primeiro o valor em Editar. O cadastro novo não garante criar histórico; Atual usa a base consolidada disponível. Confira as leituras incorporadas sem presumir perda ou trabalho zero.

04 **Trocar km por h no nome/unidade converte o histórico?**

Não. Isso altera a identificação do medidor. Apure o instrumento e o fluxo adequado; não misture grandezas nem force uma redução de leitura.

28 | DÚVIDAS FREQUENTES

Dúvidas frequentes: importação

01 **Posso usar qualquer arquivo sem ajuste?**

Use os formatos informados para Equipamentos. Revise as colunas e a prévia. Reconhecimento de sinônimos e IA não garantem correspondência perfeita nem dispensam preparação.

02 **Pronto para importar significa ficha completa?**

Não. A prévia valida o fluxo e mostra ressalvas. Dados ausentes, informações técnicas e plano preventivo continuam exigindo cadastro e conferência próprios.

03 **Atualizar duplicata já salvou o equipamento?**

A ação marca o registro para atualização. A gravação é processada na confirmação; confira depois o resultado e o cadastro.

04 **Processado significa confirmado?**

Não necessariamente. Leia a indicação de persistência e confira a tela de Equipamentos antes de repetir. Preserve o arquivo e a referência do que já foi tratado.

29 | DÚVIDAS FREQUENTES

Dúvidas frequentes: consulta e Campo

01 **A máquina sumiu da lista. Devo cadastrá-la de novo?**

Confira busca, categoria e Situação patrimonial. Vendida e Devolvida não aparecem na visão padrão Em operação; use Todas ou o filtro correspondente.

02 **Arquivar libera cota?**

Não na regra atual: os equipamentos não excluídos, inclusive arquivados, continuam contando. Arquivamento serve para representar a saída da operação e preservar o histórico.

03 **O QR substitui a identificação do operador?**

Não. Ele abre o contexto da máquina. A pessoa segue o modo configurado, com nome declarado ou operador cadastrado e PIN pessoal, além da proteção de acesso quando exigida.

04 **Posso apagar dados do navegador para destravar um envio?**

Preserve dados e filas offline. Confira o recebimento e a orientação do fluxo antes de repetir ou limpar qualquer informação.

30 | ROTINA E SUPORTE

Libere a frota com uma conferência final

Ao pedir orientação, informe o código, a tela, o campo ou a mensagem e a etapa em que a dúvida ocorreu. Não envie senhas nem PINs.

01 Cadastro e identificação

Confira máquina física, código único, documentos, categoria, status e situação patrimonial.

02 Medidor e conteúdo técnico

Confira tipo/unidade, leitura conhecida, base disponível, dados técnicos e plano aplicável. Não use uma sugestão genérica como validação do equipamento.

03 Acesso e acompanhamento

Confira etiqueta própria, identidade, autorização, primeiro acesso com conexão e responsável por acompanhar os registros recebidos.

Equipe Operai | Gestão de frotas e manutenção | contato@operai.app.br | WhatsApp (65) 99810-1833